

REVISTA TÓPICOS

OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TDICS) E AS NOVAS FORMAS DE PENSAR OS CURRÍCULOS NA PRÁTICA

DOI: 10.5281/zenodo.17065516

Jamilley Lima Vasconcelos Borges¹

RESUMO

As mudanças sociais ocasionadas pelas novas tecnologias reverberam no contexto educacional. Por isso, pesquisar sobre esta relação e os impactos nos currículos torna-se imprescindível para compreender esta nova forma de elaborar os processos educacionais. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo conhecer a relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), os processos de ensino-aprendizagem e as mudanças ocasionadas nos currículos educacionais, apresentando como exemplo um relato de experiência do município de Caucaia-CE. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, apresentando as principais concepções sobre a tecnologia, as TDICs, as metodologias ativas e os documentos norteadores nacional e do município presente no estudo, assim como o exemplo de prática ocorrido em Caucaia a partir da aplicabilidade de um Ambiente Virtual de Aprendizagem no currículo do Ensino Fundamental. Como resultado, é possível inferir que

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que as TDICs contribuem de maneira significativa para promover diferentes experiências de aprendizagens que estimulam a autonomia e o protagonismo do aluno. E que, para que ela seja uma alternativa democrática e positiva é preciso que seu acesso seja garantido, evitando condições de exclusão social pelos contextos socioeconômicos dos discentes.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Currículo. Caucaia.

ABSTRACT

The social changes caused by new technologies are reflected in the educational context. Therefore, into this relationship and its impact on curricula is therefore essential in order to understand this new way of designing educational processes. In light of the foregoing, the aim of this study is to learn about the relationship between Digital Information and Communication Technologies (DICTs), teaching and learning processes and the changes they have brought about in school curriculum, using the experience of the municipality of Caucaia- CE as an example. The methodology used was bibliographical research and a case study, presenting the main concepts of technology, DICTs, active methodologies and the guiding national and municipal documents present in the study, as well as an example of practice in Caucaia based on the applicability of a Virtual Learning Environment in the elementary school curriculum. As a result, it can be inferred that DICTs make a significant contribution to promoting different important learning experiences that stimulate the student autonomy and protagonism. And, for it to be a democratic and positive alternative, its access must be guaranteed, avoiding conditions of social exclusion due to

REVISTA TÓPICOS

the socioeconomic contexts of the students.

Keywords: Education. Technologies. Curriculum. Caucaia.

1 INTRODUÇÃO

O processo educacional, entendido como parte inerente da sociedade, passa por modificações conforme o comportamento humano e a cultura se transformam. Desse modo, nas últimas décadas as tecnologias digitais tem ocupado um espaço significativo no cotidiano das pessoas, passando a fazer parte também do processo de ensino-aprendizagem. A utilização dos aparelhos e softwares relacionados à internet, no ambiente educacional, propiciam um aprendizado diferenciado com propostas em que o aluno pode interagir e construir seu próprio aprendizado, tendo o professor como mediador do processo. Portanto, esta discussão torna-se imprescindível para compreender esta nova forma de elaborar os processos educacionais.

Diante do contexto apresentado, esta pesquisa tem como objetivo conhecer a relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), os processos de ensino-aprendizagem e as mudanças ocasionadas nos currículos educacionais, apresentando como exemplo o relato de experiência do município de Caucaia-CE. O presente trabalho utilizou uma abordagem qualitativa e teve como metodologias a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Como referencial teórico para as discussões, foram utilizadas as reflexões de autores de referência como Pinto (2005), Lévy (1999), Dewey (1959) e Freire (2006), pois estes revelam grandes contribuições sobre as principais concepções que englobam esta temática.

REVISTA TÓPICOS

Além do texto introdutório, este paper apresenta em seu desenvolvimento o primeiro tópico para discutir sobre os processos de aprendizagem, as tecnologias, o currículo, as novas metodologias e a interatividade. No segundo tópico é apresentado um relato de experiência da utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Ensino Fundamental de Caucaia-CE, que passou a introduzi-lo como parte do seu currículo. Diante das discussões teóricas e da prática apresentada, é possível concluir que as TDICs contribuem de maneira significativa para promover diferentes experiências de aprendizagens que estimulam a autonomia e o protagonismo do aluno. E que, para que ela seja uma alternativa democrática e positiva é preciso que seu acesso seja garantido, evitando condições de exclusão social pelos contextos socioeconômicos dos discentes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

A sociedade se modifica na medida em que novos elementos e novas práticas são inseridas no meio. Assim, ao longo da história da humanidade, mudanças ocorreram por meio da descoberta de novos conhecimentos ou do aprimoramento de técnicas. Tais acontecimentos foram marcantes para modificar a forma como o ser humano age diante de determinada circunstância. Desde o período pré-histórico o homem busca alternativas para suprir suas necessidades. Estas ações humanas que desenvolvem técnicas são definidas por Pinto (2005) como tecnologia. Para o autor:

A técnica, na qualidade de ato produtivo, dá origem a considerações teóricas que justificam a instituição de um setor do conhecimento, tomando-a por objeto e sobre ela edificando as reflexões sugeridas pela consciência que

REVISTA TÓPICOS

reflete criticamente o estado do processo objetivo, chegando ao nível da teorização. Há sem dúvida uma ciência da técnica, enquanto fato concreto e por isso objeto de indagação epistemológica. Tal ciência admite ser chamada de tecnologia (Pinto, 2005, p. 220).

Conhecer o conceito de tecnologia é imprescindível para compreender que ela está presente desde que a racionalidade humana passou a criar alternativas para superar dificuldades do cotidiano. Esta reflexão ratifica a ideia de que o termo “tecnologia” é comumente relacionado ao que é digital, no entanto, seu significado compete a tudo que é desenvolvido para suprir as necessidades humanas. Desse modo, a tecnologia enquanto técnica interfere na sociedade, uma vez que está inserida nas práticas culturais e, portanto, conforme vai se transformando contribui para mudanças sociais.

A educação é parte integrante do meio social e, por isso, é afetada diretamente pelas mudanças culturais que ocorrem na sociedade. Outrossim, a relação entre a educação, o homem e a tecnologia é intrínseca e indissociável. Nesse sentido, o ato de educar tem se transformado para atender as necessidades humanas e é influenciado pelas transformações tecnológicas.

Atualmente, o processo de ensino-aprendizagem tem como premissa que o estudante é o centro desta ação e que o professor deve assumir o papel de mediador, planejando experiências que permitam aos discentes serem protagonistas e autônomos, valorizando seus conhecimentos prévios. Esta percepção educativa tem ganhado cada vez mais notoriedade nas discussões que envolvem a formação docente inicial e continuada.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Este novo modo de conceber a educação considera relevante o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs). Silva (2020) define que esse tipo de tecnologia “trata da evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação –TIC –para a era digital, quando computadores e outros elementos digitais começaram a predominar na cultura de produção e consumo de informações” (Silva, 2020, p. 145). Desse modo, as TDICs enquanto “novas tecnologias” tem se configurado como propulsoras de uma cultura que é produzida a partir da interação do homem com formas mais rápidas e modernas de se comunicar e de acessar as informações, fazendo com que a aquisição do conhecimento seja um processo constate, autônomo e ilimitado. Diante desta realidade, fica cada vez mais necessário repensar os processos educacionais institucionais, visto que o ambiente das escolas e das universidades já não são os únicos onde é possível aprender algo novo.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de natureza bibliográfica, cujo objetivo foi compreender as relações entre os processos de ensino-aprendizagem, as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) e as novas formas de pensar os currículos na prática pedagógica da Rede Municipal de Caucaia-CE. Optou-se pela pesquisa bibliográfica por possibilitar a análise sistemática de estudos, artigos, livros e demais materiais científicos que abordam o uso das TDICs como ferramentas de inovação educativa, bem como a integração dessas tecnologias aos conteúdos curriculares e à prática docente.

REVISTA TÓPICOS

O procedimento metodológico seguiu etapas de levantamento, seleção e análise de fontes pertinentes ao tema, priorizando trabalhos que discutem estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia, metodologias ativas, reconfiguração do currículo e a articulação entre teoria e prática. A coleta de informações consistiu na leitura crítica de textos acadêmicos, identificação de conceitos-chave e sistematização das contribuições teóricas que pudessem fundamentar o relato de experiência, permitindo compreender os impactos do uso das TDICs nos processos de ensino-aprendizagem e na organização curricular.

A análise do material bibliográfico seguiu uma abordagem qualitativa, buscando identificar tendências, desafios e possibilidades de aplicação das TDICs no cotidiano escolar, evidenciando como essas ferramentas influenciam tanto a prática docente quanto o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes. Este procedimento possibilitou refletir sobre as relações entre inovação tecnológica, planejamento curricular e estratégias pedagógicas, permitindo construir uma compreensão ampla sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica adotou critérios de rigor científico e ético, utilizando fontes atualizadas, confiáveis e pertinentes ao contexto educacional brasileiro, garantindo que a discussão apresentada estivesse fundamentada em evidências teóricas sólidas e em experiências previamente relatadas na literatura. Dessa forma, a metodologia empregada permitiu produzir uma análise consistente sobre o uso das TDICs, a integração curricular e as novas formas de pensar a prática pedagógica na Rede Municipal de Caucaia-CE.

REVISTA TÓPICOS

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

O novo modo de conceber a educação tem sido impulsionador para a reelaboração dos currículos escolares de países, estados e municípios. No caso do Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é considerada, desde 2017, um documento norteador para que as propostas curriculares estaduais e municipais construam e executem ações que respeitem as diferenças locais, mas que considerem um currículo em comum para toda a nação. Desse modo, fica garantida uma aprendizagem com igualdade de oportunidades no acesso a conhecimentos necessários para o desenvolvimento de habilidades presentes em cada uma das etapas da Educação Básica. Tendo em vista o desenvolvimento integral do aluno, a BNCC elenca 10 (dez) competências gerais. No contexto desta discussão, a Competência 5 se destaca, pois representa a ação de:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer

REVISTA TÓPICOS

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2017, p. 7).

As relações que se constroem entre a educação e as tecnologias atuais é uma realidade que deve ser considerada dentro do contexto escolar como aprendizagens a serem desenvolvidas desde a infância. Assim, o uso das TDICs precisa proporcionar não apenas o contato com novos aparelhos e recursos, mas também a conscientização do uso destas tecnologias de maneira crítica e significativa.

Conforme as reflexões já estabelecidas no início do texto, a tecnologia reconfigura o cenário cultural de uma sociedade. De acordo com os escritos de Lévy (1999), a conexão que se estabelece em todo o mundo através da tecnologia e do uso da internet configura um “ciberespaço”, ambiente virtual em que se estabelece a “cibercultura”. Segundo o autor: “quanto mais o ciberespaço se amplia, mais ele se torna "universal", e menos o mundo informacional se torna totalizável” (Lévy, 1999, p. 112).

Diante desta consideração, os novos currículos escolares precisam estar pautados na convicção de que as informações que chegam aos alunos da atualidade já não são percebidas como verdades absolutas, pois se modificam constantemente. Por isso, preparar os discentes para o convívio na cibercultura torna-se uma atribuição dos espaços educativos e, portanto, um elemento imprescindível do currículo.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

As mudanças relacionadas às tecnologias e às formas de acessar as informações exigem uma nova postura por parte do professor. É preciso conceber que as aulas expositivas, que consideram a detenção do conhecimento apenas no docente, não fazem mais sentido há muito tempo. Conforme o conhecimento torna-se mais acessível, a necessidade de novas metodologias também se evidencia.

Autores como John Dewey e Paulo Freire são referências nas ideias de concepção da educação como um processo de troca democrática e que deve permitir que o aluno seja sujeito ativo deste processo. Segundo Dewey (1959, p.167): “O único caminho direto para o aperfeiçoamento duradouro dos métodos de ensinar e aprender consiste em centralizá-los nas condições que estimulam, promovem e põem em prova a reflexão e o pensamento”. Portanto, o autor concebe que para se efetivar, a aprendizagem deve fazer sentido, sendo construída por meio do exercício de refletir aquilo que é apresentado, ao invés de unicamente “absorver” as informações.

Para Freire (2006) a educação deve ser vivenciada como um ato libertador e, por isso, necessita ocorrer de modo que o próprio sujeito elabore suas reflexões. Para o autor, a educação libertadora “não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo” (Freire, 2006, p. 77).

As contribuições dos autores supramencionados foram consideradas de grande relevância para mudanças no cenário educacional ainda no período do século XX, mesmo quando a internet e as tecnologias digitais estavam emergindo. Isto demonstra que pensar em uma educação que encaminha o

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

aluno a ser crítico deve ser um compromisso das instituições educativas e que, a presença das TDICs apenas endossa esta necessidade.

Diante deste cenário, o processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer por meio de metodologias ativas, sendo estas definidas como “metodologias nas quais o aluno é o protagonista central, enquanto os professores são mediadores ou facilitadores do processo” (Lovato et al., 2018, p. 157).

Assim, o que fica proposto com este modo de exercer as práticas educativas é uma nova configuração dos papéis exercidos por alunos e professores. Neste cenário não há espaço para um aprendizado unilateral. As informações adquiridas são experienciadas e refletidas por ambos, permitindo a construção do conhecimento tanto para o aluno quanto para o professor.

As propostas de metodologias ativas aliadas às TDICs se tornaram recorrentes nos últimos anos. O contexto de ensino remoto, decorrente do isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19 em 2020 acelerou esta relação, o que foi imprescindível para que os estudantes continuassem tendo acesso aos conteúdos de aprendizagem. De acordo com Oliveira, Mendonça e Silva (2021, p. 150): “o contexto do ensino remoto acelerou a necessidade desse "novo" modelo de reorganização, mostrando como essencial a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) aliadas às metodologias ativas”.

Para os autores supracitados, foi durante a situação adversa de não poder frequentar as instituições educacionais de forma presencial, que a comunidade escolar percebeu a necessidade de aliar as TDICs aos métodos

REVISTA TÓPICOS

de ensino. A internet, os aparelhos digitais, os aplicativos, os sites e outras ferramentas digitais mantiveram o contato entre os professores, os alunos e as famílias.

Através das TDICs foi possível manter também a interatividade e as relações diretas e indiretas promovidas através de aulas síncronas, atividades virtuais em grupo, reuniões e pesquisas. No entanto, é preciso inferir que embora as TDICs estejam fortemente direcionadas ao ato de se comunicar e, conseqüentemente, interagir com os outros mesmo que à distância, ainda se vive um paradigma com a sua utilização.

Assim como dito anteriormente, a pandemia incitou a antecipação das TDICs como uma realidade nas escolas e universidades e, por isso, muitos docentes e discentes não estavam preparados para utilizá-las no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, surgiram problemáticas como: dificuldades na utilização dos aparelhos e recursos por parte dos professores e/ou dos alunos; uso de aparelhos com baixa qualidade de memória ou obsoletos, dificultando o acesso às plataformas ou aplicativos; redes de internet com conexões ruins ou falta de acesso a essas redes etc.

O Brasil é um país com realidades distintas entre seus municípios, estados e regiões. Desse modo, foram observados exemplos de redes de ensino que se destacaram pela utilização das TDICs, bem como foi presenciado o descaso sofrido por alunos que passaram muito tempo alheios aos trabalhos desenvolvidos no ensino remoto, por falta de condições socioeconômicas que lhes permitissem possuir as ferramentas adequadas.

REVISTA TÓPICOS

O relato de experiência apresentado no tópico posterior é a exemplificação da realidade presente na cidade de Caucaia-Ce e que está na esfera das discussões presentes ao longo deste texto. Na conjuntura do município em que parte da população ainda possui dificuldades socioeconômicas para acessar a internet, foram desenvolvidas ações educacionais para oportunizar o acesso e a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem.

O isolamento social necessário para conter os problemas de contaminações durante a pandemia da Covid-19 influenciou para que redes de ensino privadas, estaduais e municipais inserissem as TDICs como parte do cotidiano escolar. Diante deste fato, o relato de experiência apresentado se refere ao município de Caucaia, região metropolitana da capital do Ceará que, de acordo com o censo de 2022, possui mais de 39 (trinta e nove) mil alunos matriculados no Ensino Fundamental.

No ano de 2021 os estudantes de Caucaia matriculados nas séries do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) foram contemplados pela Secretaria Municipal de Educação (SME), com tablets e chips que viabilizaram o acesso à internet (Lima et al., 2023). A partir de então, com os alunos subsidiados com estes recursos, a SME orientou e formou os professores para o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) chamado Plataforma Inteligente. De acordo com estudos realizados sobre esta experiência:

A plataforma Inteligente Caucaia é uma ferramenta que oferece diversas atividades que pode ser utilizada como recurso nas práticas pedagógicas dos professores como também de forma individual pelos estudantes matriculados na rede municipal de ensino. O AVA dispõe de várias ferramentas e vem

REVISTA TÓPICOS

passando por atualizações frequentes com o objetivo de aperfeiçoar a prática dos usuários atendendo as propostas orientadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) (Lima et al., 2023, p. 5).

Por se tratar de uma plataforma que diversifica os tipos de atividades a serem orientadas, permite que o professor adeque o planejamento aos interesses dos estudantes, personalizando a maneira como o recurso será utilizado. Como já apresentado anteriormente, a plataforma também fica disponível para o uso do aluno para além do que é proposto pelas atividades planejadas, ou seja, o discente também pode explorar de maneira autônoma e desenvolver aprendizagens a partir de suas interações com os jogos e demais ferramentas dispostas.

Ainda de acordo com Lima et al.(2023), no que se refere ao engajamento dos alunos na plataforma, em 2021 cerca de 65% dos alunos do campo e 53% dos alunos da cidade utilizaram o AVA. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, esse quantitativo diminuiu, pois cerca de 44% dos alunos do campo e 26% dos alunos da cidade continuaram com a utilização do ambiente virtual.

É importante salientar que essa baixa nos acessos pode ser recorrente da necessidade de realizações de atividades utilizando outros recursos cabíveis às aulas presenciais e que, mesmo que o percentual de acesso tenha diminuído, a Plataforma Inteligente ainda é utilizada. Em razão da sua relevância para a aprendizagem, ela foi integrada ao currículo do município e, portanto, às práticas cotidianas das instituições.

REVISTA TÓPICOS

No documento “Diretrizes Pedagógicas Ensino Fundamental 2024”, disponibilizada pela SME de Caucaia, há uma seção específica intitulada como “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) InteliGENTE Caucaia”, onde é possível conhecer um pouco mais sobre a plataforma e sua utilização no cotidiano. Sobre a sua aplicabilidade, fica recomendado no documento:

A Secretaria Municipal de Educação (SME) recomenda que essa ferramenta seja utilizada durante as aulas presenciais e/ou como atividades para casa, sempre que possível, utilizando os recursos disponíveis na unidade escolar. De acordo com o planejamento do professor, as atividades são alinhadas para consolidar as habilidade mediadas em sala de aula também por meio do AVA inteliGENTE Caucaia (Caucaia, 2024, p. 19).

A utilização do AVA escolhido pelo município foi iniciada no contexto pandêmico, porém seu uso se tornou parte do cotidiano do ensino presencial. Isso demonstra que as experiências com as TDICs, vivenciadas durante a pandemia, mostram que é possível alinhar o virtual e o real para um contexto

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de aprendizagem significativa. No caso de Caucaia, a plataforma “AVA inteliGENTE” foi integrada ao currículo do ensino municipal, sendo apresentada em documentos norteadores e justificada pela Competência 5 da BNCC, uma vez que contribui para a relação crítica e significativa dos alunos com as novas tecnologias digitais.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o presente estudo conseguiu atingir seu objetivo principal, que era compreender e analisar a relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), os processos de ensino-aprendizagem e as mudanças ocorridas nos currículos educacionais. A partir das discussões teóricas e do relato de experiência apresentado, foi possível observar que a integração das TDICs na prática pedagógica não apenas transforma a forma como os conteúdos são ministrados, mas também altera significativamente a dinâmica de interação entre professores e alunos, promovendo uma aprendizagem mais ativa, democrática e significativa.

A análise dos autores consultados indica que a evolução tecnológica trouxe consigo novas possibilidades de ensino, estimulando a inovação pedagógica e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos estudantes. Nesse sentido, o aluno passa a ser reconhecido como protagonista de sua própria aprendizagem, assumindo papel ativo na construção do conhecimento, enquanto o docente assume a função de mediador, facilitando o acesso à informação e orientando a apropriação crítica do conteúdo. Essa transformação evidencia uma mudança paradigmática na educação, na qual a prática docente se orienta cada vez

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

mais pela personalização do ensino e pelo estímulo à autonomia do estudante.

O relato de experiência da Rede Municipal de Caucaia-CE, com o uso do AVA Plataforma Inteligente, ilustra de forma concreta como as TDICs podem ser incorporadas à realidade escolar. A plataforma permitiu não apenas a disponibilização de materiais didáticos e atividades interativas, mas também favoreceu a comunicação entre professores e estudantes, ampliando as oportunidades de acompanhamento do progresso acadêmico de cada discente.

A utilização de recursos digitais demonstrou que a tecnologia pode atuar como ferramenta de inclusão, desde que sejam oferecidas condições de acesso adequadas, respeitando as desigualdades socioeconômicas existentes. Esse aspecto ressalta a necessidade de políticas públicas educacionais que assegurem infraestrutura, conectividade e formação docente continuada, elementos fundamentais para que a implementação das TDICs seja efetiva e equitativa.

Além disso, a integração das TDICs aos currículos escolares evidencia uma reconfiguração das práticas pedagógicas tradicionais. As metodologias ativas, os projetos interdisciplinares e o ensino híbrido tornam-se viáveis e potencializam o desenvolvimento de competências do século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade. Ao mesmo tempo, observa-se que a adoção dessas tecnologias exige planejamento cuidadoso, fundamentado em teorias educacionais consistentes

REVISTA TÓPICOS

e alinhado às necessidades dos alunos, evitando a utilização superficial ou meramente instrumental das ferramentas digitais.

A experiência relatada também revela que as TDICs podem contribuir para a construção de um currículo mais flexível e adaptável, capaz de se ajustar às mudanças sociais, culturais e tecnológicas. A personalização do ensino, aliada à análise contínua do desempenho discente por meio de sistemas digitais, permite que o currículo deixe de ser apenas um documento formal e se torne um instrumento vivo de mediação pedagógica, favorecendo aprendizagens mais contextualizadas e significativas. Esse processo reforça a importância da formação continuada dos professores, que precisam estar preparados para planejar, implementar e avaliar estratégias de ensino mediadas por tecnologias digitais, promovendo a inovação educativa de forma consistente e sustentável.

Outro ponto relevante observado é que a adoção de TDICs amplia as possibilidades de inclusão educacional, possibilitando que alunos com diferentes estilos de aprendizagem, ritmos e necessidades específicas possam participar efetivamente do processo educativo. Ferramentas digitais adaptativas e ambientes virtuais de aprendizagem tornam-se instrumentos capazes de atender à diversidade presente nas escolas, promovendo equidade e oferecendo oportunidades de aprendizagem mais significativas para todos os estudantes. Nesse contexto, a tecnologia não substitui o papel do professor, mas amplia suas capacidades de mediação, avaliação e acompanhamento do aprendizado individual e coletivo.

REVISTA TÓPICOS

A análise do presente estudo evidencia que as TDICs são componentes essenciais na construção de currículos contemporâneos, pois contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem mais interativos, dinâmicos e inclusivos. Contudo, a efetividade dessas tecnologias depende de fatores como formação docente, planejamento curricular integrado, infraestrutura adequada e políticas públicas que garantam acesso equitativo a todos os estudantes. A experiência da Rede Municipal de Caucaia-CE demonstra que, quando essas condições são atendidas, é possível promover uma educação mais significativa, centrada no estudante e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Portanto, conclui-se que as TDICs não apenas transformam os processos de ensino-aprendizagem, mas também desempenham papel estratégico na ressignificação dos currículos escolares. Elas permitem que o conhecimento seja construído de forma colaborativa, reflexiva e contextualizada, promovendo a democratização do ensino e o protagonismo estudantil. Assim, a integração consciente e planejada das tecnologias digitais representa um caminho promissor para a educação do século XXI, capaz de preparar os alunos para os desafios de uma sociedade complexa e em constante transformação, ao mesmo tempo em que fortalece a prática docente e contribui para uma escola mais inclusiva, inovadora e significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2017.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

CAUCAIA. Diretrizes Pedagógicas Ensino Fundamental 2024. Caucaia: Secretaria Municipal de Educação, 2024.

DEWEY, J. Democracia e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

LÉVY, P. Ciberultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Terezinha Alves Farias et al. Desafios e possibilidades no uso da plataforma inteligente de Caucaia-CE: uma análise entre estudantes do campo e da cidade. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96530>. Acesso em: 10 mar. 2024.

LOVATO, L. et al. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. Revista Acta Scientiae, v. 20, p. 155-171, 2018.

OLIVEIRA, G. S.; MENDONÇA, J. A.; SILVA, L. A. Metodologias ativas e TDICs: experiências no ensino remoto. Cadernos da Fucamp, v. 6, p. 147-160, 2021.

PINTO, A. V. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

SILVA, L. V. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação: três perspectivas possíveis. Revista de Estudos Universitários, v. 7, p. 143-159, 2020.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

¹ Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Hospitalar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. jamilley.coei@gmail.com

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672